S

Autoria:

ECCEDENTESIAST



FRAGMENTOS



PARTICIPAÇÕES



- CarpeDiemXSoul - Monami

LIVRO ABERTO

- Pai do Abílio
- Indlovukazi
 - Ephraim

OUTROS:

- Anonymous Guy
 - Übuntu
 - Tirza

SINOPSE

"Fragmentos, ideias soltas, pequenos bocados Uma mistura de tudo, conhecimentos trocados Fragmentos, temas diversos, pensamentos espalhados Pedaços de conversas imensas aqui compilados"

Esta obra, da autoria de *Eccedentesiast*, membro do grupo angolano de escritores "*SoulEunoia*", funciona como uma compilação de textos resultantes de conversas entre escritores.

Cada texto demonstra um florescer de ideias trocadas entre duas pessoas, uma espécie de árvore de pensamentos habitada por dois pássaros. A obra rege-se pela simplicidade, procura apresentar uma escrita acessível mas profunda, penetrante e com teor reflexivo, de modo a espelhar os sentimentos dos escritores e a tocar, com os diversos temas abordados, o coração e a mente de quem lê.

Escrito por : Pai do Abílio



- O que vês quando olhas para eles? (Eccedentesiast)
- Vejo pessoas feitas de papel, seres que se rasgam com o vento e desfazem-se quando molham. (Monami)
- Já eu gostaria de ser como o vidro. (Eccedentesiast)
- Porquê? Se o vidro é frágil, parte-se. (Monami)
- Sim, contudo, uma vez partido corta quando pisado. (Eccedentesiast)
- Percebi, eu cá queria ser como o tronco de uma árvore. Robusto, seco, duro, inexpressivo, só castanho. (Monami)
- Queria eu ser como o diamante, que nunca perde o valor, o esplendor, que é admirado por todos mas obtido por poucos, que apesar das suas lacunas jamais perde o brilho, a beleza... (Eccedentesiast)
- Ou como as pérolas, difíceis de encontrar. Autênticas relíquias que quanto mais antigas mais valiosas se tornam. (Monami)
- Porém, sou como o petróleo sabes? Escasso, com múltiplas utilidades, e que por isso só serve para preencher a busca por caprichos insaciáveis. Tal como a Indlovukazi e eu outrora concluímos, diferente do diamante, que por si é valorizado mesmo quando não é útil: "Sou usada como combustível de sobrevivência por pessoas egoístas, corações carentes e cérebros vazios... Não sou valorizada pelo que sou mas sim pelo que sirvo." (Eccedentesiast)

Eccedentesiast & Monami



É sobre sentirmos que não somos os protagonistas da nossa vida, vivêmo-la como espectadores ou narradores não participantes.

Sinto-me telespectadora da minha própria novela, estou dentro de um corpo que não me pertence, então acabo estando desligada por dentro.

E porquê? Nunca sentiste a necessidade de querer protagonizar a tua própria novela?

Para quê? Se nela, eu própria não me enquadro mais!

Eu gosto de ser a narradora da minha própria história, não participante, o meu corpo está lá mas a minha mente não, acompanho tudo de perto mas ao mesmo tempo tão distante.

Sou a fiel espectadora desta história sem sentido, estou tão ausente da minha própria vida que até nem sei dizer se o que vivo é realidade ou simples ficção.

Estou exausta desta confusão. Maldita ficção criada como diversão. Acabei sendo a minha marionete sem ter noção que a minha mente era uma malévola criação.

E eu estou farta, farta de ser a narradora, farta de ver outros escritores quererem dar um rumo diferente à minha história porque acham que é melhor assim. Os personagens secundários querem tomar o meu lugar, e eu não vou deixar isso acontecer, está na hora de ser eu a protagonista da minha vida, cansei de ser o fantoche deles.

Agora eu prefiro andar com os meus próprios pés em vez de ser uma eterna marioneta nas mãos daqueles que só me querem bem.

E desse bem que eles dizem querer, que eu não sei se carrega a verdade ou a mentira, eu estou farta.

Farta de ligar para o que eles querem, então serei o que sou, a protagonista da minha história.

Eccedentesiast & Indlovukazi



 Chegou do nada, como um parasita, fez de mim um hospedeiro, lentamente tomou conta de mim, enfraqueceu-me, destruiu todas as formas de nos afastarmos, tornou-me dependente. Não tem cura, vivemos em simbiose, é bom e mau ao mesmo tempo.

- O que é isso?
- É o gosto pela escrita...
- E por que motivo é que não te tratas?
- E quem disse que eu procuro por um tratamento?

Eccedentesiast & CarpeDiemXSoul



Desde o princípio fui um ser marginalizado pela sociedade, limitada a cumprir com as funções de mãe e esposa.

Por muitos anos tratada como lixo, sem direito ao voto, apontada como o sexo fraco, vivendo pelos outros...

Ah, agora será diferente!

Ao nascer com uma vagina, automaticamente passamos por inúmeras definições que influenciam em todas as experiências das nossas vidas.

Sou mulher, luto e corro atrás dos meus sonhos neste mundo feito por homens e para homens...

Sou mulher, sou a guerreira que luta para ser a dona do seu próprio destino, sou muito mais do que um ser considerado vulnerável...

Sou mulher, sou independente, não nasci para viver em função do que os homens querem...

Não sou uma criação deles, então é melhor não inventarem vindo com direitos de autoria para cima de mim.

Sou mulher, sou muito mais do que um ser que deva funcionar como fonte de prazer para os homens...

Não sou uma máquina com a função de: lavar, limpar, cuidar, proporcionar prazer...

Não sou a porra de uma boneca insuflável, sou humana, eu sinto, eu penso, logo existo.

Sou mulher, e quero conquistar o meu espaço, quero ser tratada por igual, quero ser respeitada, quero ser reconhecida profissionalmente...

Sou mulher, caminho a passos largos em prol da integração num mundo moderno de oportunidades iguais para todos os indivíduos.

Sou mulher, tenho a minha própria essência, que é o resultado das **minhas** escolhas e dos **meus** ideais.

Eccedentesiast & Tirza



- Sou péssima a fazer escolhas, faço sempre as erradas!
- E porquê?
- Não sei, se calhar o problema é meu, ou do mundo.
- Se reparares bem, a cada dia que passa temos sempre uma escolha a fazer. Desde a roupa que vestimos até ao que vamos comer, ou a hora que vamos dormir. E cada uma das nossas escolhas traz consigo uma consequência, positiva ou negativa. À medida que fazemos uma escolha alguma coisa fica para trás. E a ideia de que, ao se fazer uma escolha, inevitavelmente acabamos por abrir mão de outras, é velha. Mas é intrigante o facto de que muitas pessoas querem ter tudo e não abrir mão de nada!
- Porque abrir mão é sempre mais difícil. O ser humano nunca se contenta com a perda. É mais fácil imaginar-se a ter tudo do que imaginar-se com nada.
- Realmente gostaria de entender o porquê disso, mas acho que só acabaria por danificar o meu cérebro no processo.
- As escolhas levam-nos a ser ambiciosos, egoístas, irracionais, mas também podem fazer-nos racionais quando tentamos perceber o que é melhor para nós. Somos humanos, estamos sujeitos a acertar e a errar, as nossas acções são nada mais nada menos do que os resultados das nossas escolhas. Só cabe a nós pensar que:

Não podemos escolher o que a vida vai colocar à nossa frente, mas podemos escolher como agimos diante do que ela nos apresenta.

Eccedentesiast & Ubuntu



- Por que motivo é que gostas da solidão?
- Porque, a princípio, criei uma versão relacionada à solidão e ainda sinto a sua presença. De certo modo, era o resto que se conferia no interior, logo, moldei uma estrutura sustentável para materializá-la. Optei por formular algo inconsistente em algo relativamente consistente e consegui, tal criação tornou a sua aterradora companhia paradoxal pois a solidão, em si, está sempre comigo. Desde muito cedo que essa versão orienta-me e escraviza-me, alimenta-se das merdas que fiz e dos erros que cometi, aprecia os meus problemas e, consequentemente, sacia-se da minha irrefutável dor. E tu?
- O facto de que quando estou só consigo criar, transformar a dor em arte. A solidão não é tão má assim, ela adora ter companhia, portanto sou a sua fiel companheira. Ela ajuda-me a meditar, nela encontro uma certa paz entre o caos habitual. Não é que eu não goste de pessoas, só que aprecio mais a minha própria companhia na maioria das vezes.
 - E vocês, por que é que gostam da solidão?

Eccedentesiast & Ephraim

Soul<mark>Eunoia LIVRO ABERTO</mark>

Preocupas-me!

Descansa, eu estou bem.

Não precisas fingir, relaxa... Somos duas pessoas quebradas.

A dor, ela une as pessoas, e se calhar é precisamente ela o laço que mais nos aproxima, porque quando falo contigo não preciso mentir, nem sempre me explico, mas quando acontece é tudo sincero, e sei que jamais terás pena de mim, porque ambos não queremos piedade de ninguém.

Desabafamos, ironizamos a morte. Adoro a ironia, porque às vezes ela carrega um fundo de verdade. São os fortes, que aguentam a merda do mundo de cabeça erguida, apesar do sofrimento. Afinal de contas o que eu aguento a sorrir nem todos aguentariam a chorar.

Eccedentesiast & Anonymous Guy



Sabias que amar também é uma arte?

Eu sei que o amor é bom, mas sinceramente só estou a ver pontos negativos no que concerne ao acto de amar, o que me impede de concordar contigo.

Isso acontece porque até agora só te decepcionaste, é o teu ponto de vista sobre a situação, mas há outros.

Amar é muito bom até o sentimento começar a ferir... É bom gostar de alguém e sentir reciprocidade, é muito bom dar e receber carinho, ser parceiro, partilhar as vitórias, ter alguém presente nas derrotas, motivar e ser motivado, traçar metas e conquistá-las juntos, brincar nas horas mortas e ter conversas sérias nos momentos decisivos... E mesmo as falhas podem ser vistas como coisas boas, até porque o amor não é um mar de rosas, ambas as partes erram, somos humanos e por vezes magoamos quem amamos, é complicado, porém quando a discussão termina e fazem-se as pazes surge um momento único. Há muita coisa envolvida. Mas acho que fico melhor longe disso tudo, pelo menos por agora, porque actualmente já não compreendo o que é amar.

Tal como tu também acho que fico melhor sem amar, fazê-lo só me trouxe mágoas, contudo, continuo a ver esse acto como arte e admiro os seus artistas. Amar é confiar cegamente, priorizar o bem estar da outra pessoa, procurar ser melhor por ela e também sofrer... Só um verdadeiro artista consegue isso, sofrer pela sua paixão. Nós não somos mais capazes disso, sofremos pela escrita, mas sofrer por alguém é um caminho que não nos arriscamos mais a trilhar. Não somos artistas dessa arte.

Nesse caso, amar é uma arte que não combina comigo, não é para mim mas ainda assim a aprecio.

Eccedentesiast & Pai do Abílio



Pareço estar bem, mas na verdade estou a perder - me aos poucos

Aos meus olhos...

O mundo está a perder a sua beleza

Aos meus olhos...

O sentido da vida está a desvanecer-se

Aos meus olhos...

A paciência que tinha para certas coisas esgotou-se, não que eu me tenha tornado arrogante, só não tenho mais energias para gastar com aquilo que magoa ou fere

Aos meus olhos...

Estou a ficar mais distante do que me faz bem

Aos meus olhos...

Os humanos estão a perder a sua humanidade

Aos meus olhos...

A terra está a tornar-se no inferno

Aos meus olhos...

Estou farta de tudo e de todos

Aos meus olhos...

Vejo que só a minha fé mantém-me cá, apesar de estar a quebrar-se mais a cada dia que passa... Afinal de contas, estou a reduzir-me a cacos, a **fragmentos**.

Eccedentesiast





GRUPO: SoulEunoia

AUTORIA: Eccedentesiast

REVISÃO E EDIÇÃO: Pai do Abílio (Livro Aberto)

AGRADECIMENTOS

Aproveito para agradecer a todos os que contribuíram direta ou indiretamente para a concretização deste projeto, especialmente ao meu grupo (SoulEunoia) e aos escritores e amigos meus cujas palavras ajudaram a formar este trabalho.

Espero que tenha sido um prazer para todos participar e espero ainda que todos os leitores tenham apreciado a obra que aqui disponibilizamos.

Para sugestões e comentários entrem em contacto connosco através da nossa página do Instagram:

https://www.instagram.com/souleunoia/